

VISÃO DO CORREIO

O voto dos jovens pela democracia

Termina amanhã o prazo para que jovens tirem o título de eleitor para votar nas próximas eleições. É fundamental que esse grupo de cidadãos exerça o sagrado direito de escolher aqueles que vão nos governar e fazer as leis nos próximos quatro anos. De 2018 para cá, o número de votantes entre 16 e 17 anos caiu 22%: eram 7,4 milhões, agora, são 6,1 milhões. A democracia brasileira, tão atacada, necessita da participação desse público, do qual sairão futuros líderes políticos. O Brasil precisa renovar seus quadros. E nada melhor para isso do que o engajamento, desde cedo, na defesa da liberdade de escolha e contra movimentos autoritários.

O país, infelizmente, está refém de velhos caciques políticos, os mesmos que sugam dinheiro público para garantir a permanência no poder. Recentemente, criaram um mecanismo para desviar verbas federais, o Orçamento secreto, sem prestar contas à sociedade. Somente neste ano, as tais emendas de relator vão movimentar mais de R\$ 16 bilhões. Esses recursos são distribuídos de acordo com os interesses do grupo de comando de Congresso. Não prestam contas do que fazem nem para o Supremo Tribunal Federal (STF). É a farra com o meu, o seu, o nosso dinheiro.

Na política, há lugar para todos. Mas o Brasil se ressentiu, há anos, de jovens políticos realmente dispostos a quebrar a estrutura arcaica que dá as cartas, sempre levando em conta os interesses próprios, e não os da maioria da população. Nas eleições de 2018, surgiu o movimento da nova política. Porém, tudo não passou de uma campanha enganosa de marketing. Tirando duas ou três exceções, os novos políticos eleitos nada fizeram em benefício do país. Foram engolidos pelos caciques, que nunca tiveram tanto poder quanto na legislatura atual. Mandam e desmandam no governo.

Os jovens não podem usar a decepção com a política para se manter fora do debate, como se não tivessem nada a ver com os destinos do Brasil ou como se pouco pudessem fazer. Podem muito, inclusive, para barrar o extremismo que tanto mal está fazendo à sociedade mundo afora. Recentemente, os jovens foram fundamentais para livrar a França da direita radical, que implodiria o modelo de bem-estar social que ainda impera naquele país. Devem fazer o mesmo no Brasil e em todos os países onde autocratas estão se colocando como salvadores da pátria, mas, na verdade, querem tirar liberdades, impor valores ultrapassados, armar a população, destruir a democracia.

O Brasil, sabe-se, tem enormes problemas: pobreza, desemprego, inflação alta, educação de péssima qualidade, saúde precária, violência. Mas esse quadro dramático só será revertido se a juventude abraçar a política e se conscientizar de sua força para mudanças. O voto consciente é o melhor caminho para o fortalecimento do regime democrático e, sobretudo, para que as demandas dos cidadãos sejam atendidas a contento. Não exercer o direito ao voto é permitir que o velho filme se repita por anos e anos, favorecendo a corrupção, o autoritarismo e o desrespeito às instituições.

Mais de 1 milhão de jovens que votarão pela primeira vez neste ano já atenderam ao chamado da Justiça Eleitoral. Trata-se de um engajamento relevante. Contudo, é necessário mais. O Brasil nunca precisou tanto daqueles que prezam pela democracia e de lideranças capazes de mudar a atual direção que está empurrando o país para a beira do precipício. Há uma insistência enorme pelo retrocesso. Cabe aos mais novos, especialmente, evitar o desastre. As urnas estão logo ali.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Visionário e empreendedor

São muitas as facetas que poderiam ser destacadas da personalidade de Levino de Alcântara. Duas delas, porém, têm supremacia sobre outras: as de visionário e empreendedor. O centenário do professor e maestro foi celebrado, de forma meritória, no último fim de semana, por discípulos de diferentes gerações, que tiveram o privilégio de tê-lo como mestre na Escola de Música de Brasília (EMB) e no Madrigal de Brasília.

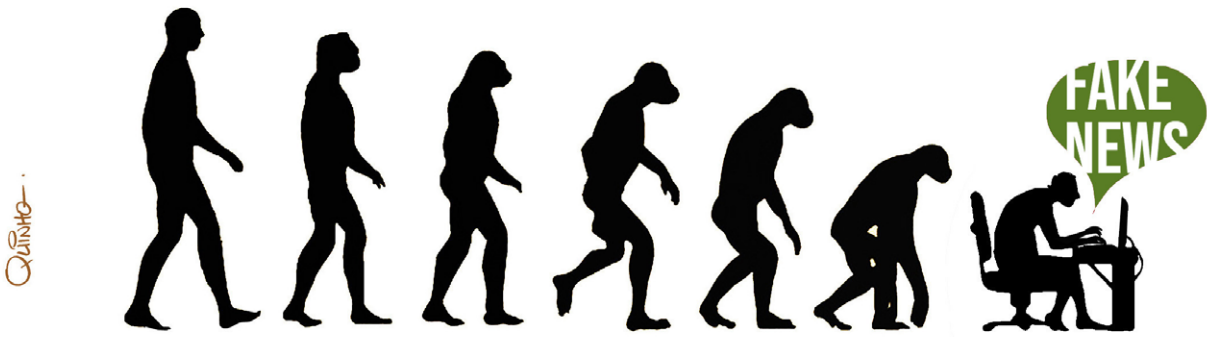
As duas instituições criadas por ele contribuíram, decisivamente, para fazer da cidade um dos polos artísticos-culturais do país ao formar instrumentistas e cantores que têm brilhado no Brasil e no exterior. O mais notório deles é Ney Matogrosso, estrela cintilante da MPB.

Em entrevista que me concedeu, publicada no **Correio**, em 6 de novembro de 2013, sobre o cinquentenário do madrigal, o cantor recordou do período em que era um dos coralistas do grupo. Num dos trechos da conversa, ele disse: “Vivia um momento de muitas descobertas em relação às artes e à vida, quando, em 1963, passei a integrar o coral do Elefante Branco, que deu origem ao Madrigal de

Brasília. Foi uma experiência radical, sob a batuta do maestro Levino Alcântara, uma pessoa afável, dedicada e com profundo conhecimento da música renascentista”.

Ney contou que o madrigal tinha poucas vozes femininas. “Eu, contratenor, por decisão do maestro, passei a fazer parte do naipe de contraltos. Só que, como homem, tinha que cantar com uma oitava acima, igual as meninas. Até 1965, enquanto morei em Brasília, fiz muitas apresentações com o madrigal, o que foi da maior importância para minha formação artística.”

Reza a lenda que uma outra ação de Levino Alcântara — morto há nove anos — foi determinante para a construção da sede da Escola de Música. Certa vez, no final dos anos 1960, passando pela L2 Sul, à altura da Quadra 602, ele viu uma área vazia e, então, decidiu ocupá-la. Plantou vários pés de pitanga e cercou o terreno. Como tinha bons contatos com dirigentes de órgãos da Prefeitura do Distrito Federal, os convenceu a permiti-lo instalar naquele local o prédio onde até hoje funciona a EMB — instituição que orgulha o brasiliense.



» **Sr. Redator**

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Jovem eleitor: a quem dar ouvidos, DiCaprio ou DiCapeta?

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Há 503 anos, num 2 de maio, o mundo perdeu o gênio Leonardo da Vinci. Da Vinci é um dos maiores artistas de todos os tempos.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Indagações da mídia: “Como terão sido recebidas, no STF, as provocações golpistas contra a instituição e a democracia?” Provavelmente, com nojo e desprezo.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Num país com quase 12 milhões de desempregados, o presidente tem que ficar calado. O que teria para falar, diante do seu fracasso?

Joaquim Honório — Asa Sul

Eleição se aproxima e a economia se recusa a afundar. Torcer contra o país não muda a realidade da conjuntura.

José Matias-Pereira — Lago Sul

A esquerda serve os bem-aventurados da elite com a devoção de moleque de senzala.

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Sem compromisso

Observando a convulsão e os desentendimentos dos partidos políticos, vejo que nenhum deles, de fato, têm preocupação com os destinos do país. Todos se acham salvadores da pátria, que, a cada, dia se deteriora, tanto pelas ações do Executivo, quanto pela inércia do Legislativo, cujos integrantes visam apenas obter vantagens financeiras e danem-se” os brasileiros. Se houvesse uma sincera preocupação com o Brasil, os partidos se uniriam para livrar o país do mais perverso governo da história recente, em defesa da democracia e do povo. Mas isso é exigir demais, não?

» **Giovanna Gouveia,**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e,VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo:** End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uigaiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro:** End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uigaiga.com.br. **REPRESANTANTES EXCLUSIVOS:** Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilmunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – Goiânia: Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62-96142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Interocontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000



VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DA DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG
Agenciamento de Publicidade